

PT



Círculos de aprendizagem
conduzidos pelo professor
para avaliação formativa

**Círculos de Aprendizagem
Liderada por Professores
sobre Avaliação Formativa:
RESUMO
EXECUTIVO**



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Sobre os autores:

A **Professora Carol Campbell** ocupa a Cátedra Pessoal de Educação e é Chefe de Escola/Reitora da Moray House Escola de Educação e Esporte, na Universidade de Edimburgo.

O **Professor Christopher DeLuca** é Vice-Diretor da Escola de Estudos de Pós-Graduação e Assuntos Pós-Doutorais e Professor de Avaliação Educacional na Faculdade de Educação da Queen's University, no Canadá.

A **Dra. Danielle LaPointe-McEwan** é professora assistente na Faculdade de Educação da Queen's University em Kingston, Ontário, Canadá, e pesquisadora no Grupo de Análise e Avaliação da Queen's University.

Maeva Ceau é doutoranda em Liderança e Políticas Educacionais no Instituto para Estudos em Educação em Ontário, Universidade de Toronto.

Nathan Rickey é doutorando na Faculdade de Educação da Queen's University, Canadá.



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale



Círculos de aprendizagem
conduzidos pelo professor
para avaliação formativa

RESUMO EXECUTIVO

Projeto Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores sobre Avaliação Formativa (T3LFA): Desenvolver a Liderança Docente e a Prática de Ensino para a Utilização da Avaliação Formativa para Melhorar a Aprendizagem dos Alunos

Carol Campbell, Christopher DeLuca,
Danielle LaPointe-McEwan,
Maeva Ceau e Nathan Rickey



[This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.](#)
(CC BY-NC-SA 4.0)

Published by Education International - Sept. 2024

Education International (EI)

Education International represents organisations of teachers and other education employees across the globe. It is the world's largest federation of unions and associations, representing thirty million education employees in about four hundred organisations in one hundred and seventy countries and territories, across the globe. Education International unites teachers and education employees.

Conteúdos

1. Introdução	7
2. Questões de Investigação Internacional	7
3. Revisão da literatura: Avaliação Formativa Eficaz, Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional e Liderança Docente	8
4. Métodos de investigação internacional e fontes de dados	10
5. Conclusões	11
5.1 Experiências dos participantes relacionadas com as características de uma aprendizagem e desenvolvimento profissionais eficazes	11
5.1.1 Relacionadas com as prioridades identificadas pelos professores para o seu trabalho de apoiar as necessidades dos alunos, melhorar a aprendizagem dos alunos e melhorar os resultados relacionados dos alunos	11
5.1.2 Diferenciadas consoante os valores profissionais, experiências e trabalho dos professores nos seus contextos escolares e de sala de aula	12
5.1.3 Foram fornecidos conteúdos de qualidade, úteis, baseados na investigação e na prática, e relevantes para as necessidades de desenvolvimento profissional identificadas	12
5.1.4 Apoio à aprendizagem profissional ativa baseada em evidências, aos processos de investigação, à reflexão crítica e à aprendizagem profissional colaborativa, para valorizar e desenvolver a liderança docente e a capacidade de ação profissional dos professores	13
5.1.5 Exigiu a disponibilização adequada de financiamento, tempo e recursos especializados	13
5.1.6 Exigiu que o sistema, a escola e a liderança docente desse prioridade e apoiasse a importância da aprendizagem e do desenvolvimento profissional	14
5.2 Utilização de práticas de avaliação formativa pelos participantes	15
5.2.1 Intenções de aprendizagem e critérios de sucesso	15
5.2.2 Fazer Perguntas e Debater em Sala de Aula	16



5.2.3 Feedback	18
5.2.4 Autoavaliação e avaliação pelos pares	19
5.2.5 Tecnologia Digital na Avaliação Formativa	21
6.Principais Lições e Recomendações do Projeto de Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores	21
7. Observações finais	24
Referências	25



1. Introdução

O projeto Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores sobre Avaliação Formativa [Teacher-led Learning Circles on Formative Assessment] (T3LFA) facilitou a aprendizagem e o desenvolvimento profissional para promover a liderança docente para melhoria da educação, centrando-se no aumento da confiança, compreensão e utilização de práticas de avaliação formativa centradas nos alunos para uma melhor aprendizagem por parte dos mesmos. O foco duplo, no desenvolvimento dos professores e na aprendizagem dos alunos, é vital e oportuno.

O projeto T3LFA foi conduzido pela Education International com financiamento da Jacobs Foundation e foi implementado ao longo de três anos (2020-2023), em sete países: Brasil, Costa do Marfim, Gana, Malásia, Coreia do Sul, Suíça e Uruguai. A Education International adaptou o modelo HertsCam de aprendizagem profissional e de liderança docente ao programa Círculo de Aprendizagem Liderada por Professores. Ao longo de um ano letivo, o programa T3LFA incluiu sete workshops de 2 horas com todos os professores do Círculo de Aprendizagem, três sessões de orientação individual entre o facilitador e cada professor do Círculo de Aprendizagem, e dois eventos em rede, com professores de várias escolas. Dentro de cada Círculo de Aprendizagem, os facilitadores locais e os representantes sindicais locais ajudaram os professores a (a) criar um Plano de Ação para orientar os seus processos de projetos de desenvolvimento e as suas práticas de avaliação formativa; (b) desenvolver, identificar, aplicar, adaptar e rever práticas de avaliação formativa; (c) registar reflexões contínuas num Registo de Participação; (d) construir um portefólio de evidências relacionadas com os processos de liderança docente e as práticas de avaliação formativa; e (e) criar uma vinheta para partilhar a sua aprendizagem e experiência dentro do projeto e para além do mesmo. No total, o projeto T3LFA apoiou 21 Círculos de Aprendizagem, com um total de 172 professores (média de 8/Círculo), 43 facilitadores locais (média de 2/Círculo) e 17 representantes sindicais locais (média de 1/Círculo).

2. Questões de Investigação Internacional

O [Quadro de Investigação](#) internacional (LaPointe-McEwan et al., 2022) para o projeto T3LFA centrou-se nas questões de investigação que se seguem.

1. Nos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores, que práticas promissoras de avaliação formativa liderada por professores foram identificadas?

- a) Que práticas de avaliação formativa liderada por professores foram utilizadas e como foram implementadas?
- b) De que forma é que a tecnologia apoiou a implementação de práticas de avaliação formativa?
- c) Que práticas de avaliação formativa liderada por professores proporcionaram um feedback eficaz aos alunos?
- d) Que benefícios foram identificados para as práticas docentes com a utilização da avaliação formativa?
- e) Que benefícios foram identificados para a aprendizagem dos alunos com a utilização da avaliação formativa?



2. Nos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores, que processos de aprendizagem profissional e de liderança docente apoiaram as práticas de avaliação formativa dos professores?

- a) Como foram os professores apoiados para compreenderem, desenvolverem e utilizarem práticas de avaliação formativa?
- b) O que ajudou ou dificultou a utilização eficaz de práticas de avaliação formativa?

3. Revisão da literatura: Avaliação Formativa Eficaz, Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional e Liderança Docente

Uma [Revisão Inicial de Literatura](#) (Campbell et al., 2022) fundamentou as definições de práticas de avaliação formativa e de aprendizagem profissional eficaz utilizadas no projeto T3LFA. Com base em Lysaght et al. (2017), identificámos quatro estratégias-chave de avaliação formativa e práticas associadas:

Estratégia 1: Esclarecer, partilhar ou coconstruir as intenções de aprendizagem e os critérios de sucesso com os alunos

- As intenções de aprendizagem são expressas com palavras que realçam os conhecimentos, as competências, os conceitos e/ou as atitudes.
- É chamada a atenção dos alunos para as ligações entre aquilo que estão a aprender e o quadro global da aprendizagem.
- É utilizada uma linguagem acessível às crianças para partilhar as intenções de aprendizagem com os alunos.
- Os critérios de sucesso relacionados com as intenções de aprendizagem são diferenciados e partilhados com os alunos.
- Os alunos demonstram que estão a utilizar as intenções de aprendizagem e/ou os critérios de sucesso enquanto trabalham.

Estratégia 2: Aproveitar as perguntas e a discussão em sala de aula para aprofundar a aprendizagem dos alunos e dar feedback atempado para os próximos passos.

- São utilizadas técnicas de avaliação para facilitar o debate na aula.
- São utilizadas perguntas para obter os conhecimentos prévios dos alunos sobre um tema.
- Os alunos são encorajados a partilhar o papel de questionador com o professor durante as aulas.
- As respostas incorretas dos alunos são utilizadas para orientar o ensino e a aprendizagem.
- Os alunos podem explicar aos outros o que estão a aprender.



Estratégia 3: Envolver-se em práticas de autoavaliação e de avaliação pelos pares para promover a aprendizagem comunitária, a apropriação da aprendizagem pelos alunos e a capacidade de decisão do aluno

- No início de uma aula ou atividade, os alunos têm a oportunidade de indicar o grau de dificuldade que preveem para a aprendizagem.
- Os alunos são encorajados a registar os seus progressos, utilizando, por exemplo, diários de aprendizagem.
- Os alunos são encorajados a utilizar uma série de técnicas de avaliação para rever o seu próprio trabalho.
- É mantido um registo visual dos progressos dos alunos, para celebrar a sua aprendizagem e mostrar as áreas de desenvolvimento/a desenvolver.
- Durante as reuniões entre pais/encarregados de educação e professores, é reservado um tempo para que os alunos participem, relatando alguns aspetos da sua aprendizagem.

Estratégia 4: Dar feedback contínuo para fechar a distância entre o ponto em que o aluno se encontra e os seus objetivos de aprendizagem

- O *feedback* aos alunos centra-se na(s) intenção(ões) de aprendizagem original(is) e nos critérios de sucesso.
- São utilizadas técnicas de avaliação durante as aulas, para ajudar o professor a determinar em que medida os alunos compreendem o que está a ser ensinado.
- São utilizadas informações de diagnóstico retiradas de testes padronizados para identificar os pontos fortes e as necessidades do ensino e da aprendizagem.
- Os alunos são formalmente envolvidos na prestação de informações sobre a sua aprendizagem aos pais/encarregados de educação, a outros alunos da turma, ou a outros visitantes da sala de aula.
- Ao preparar-se para dar *feedback* aos alunos sobre a sua aprendizagem, o professor consulta os respetivos registos de realizações, comparando-os com as principais intenções de aprendizagem das aulas anteriores.

Com base na nossa [Revisão da Literatura](#) (Campbell et al., 2022), identificámos que a aprendizagem e desenvolvimento profissional eficaz incluía as seis características-chave seguintes:

- Está ligada às prioridades identificadas pelos professores para o seu trabalho de apoiar as necessidades dos alunos, melhorar a aprendizagem dos alunos e melhorar os respetivos resultados dos alunos.
- É diferenciada em função dos valores profissionais, das experiências e do trabalho dos professores nos seus contextos escolares e de sala de aula.
- Fornece conteúdos de qualidade, úteis, baseados na investigação e na prática, relevantes para as necessidades de desenvolvimento profissional identificadas.
- Apoia a aprendizagem profissional ativa baseada em evidências, os processos de investigação, a reflexão crítica e a aprendizagem profissional colaborativa, para valorizar e desenvolver a capacidade de decisão dos professores e dos profissionais.

- Requer a disponibilização adequada de financiamento, tempo e recursos especializados.
- Envolve o sistema, a escola e a liderança docente, dando prioridade e apoiando a importância do desenvolvimento profissional.

Relativamente à liderança docente, embora haja professores que desempenham papéis formais específicos de líderes, o T3LFA centrou-se no apoio a todos os professores, para desenvolverem as suas capacidades de liderança, práticas, influência e impacto. Esta abordagem é consistente com o conceito de Frost de “liderança docente sem cargo formal”, que se refere a “um conjunto de pressupostos, crenças e valores, cujo ponto central é a convicção de que qualquer professor, ou outro profissional da educação, pode ser capacitado para exercer liderança” (Frost, 2019, p. 4). De acordo com Nguyen et al. (2019, p. 71), “quatro características comuns da liderança docente” são:

- (a) A liderança docente é um processo de influência; (b) a liderança docente é exercida com base na colaboração e confiança recíprocas; (c) a liderança docente atua dentro e fora da sala de aula; e (d) a liderança docente visa melhorar a qualidade do ensino, a eficácia da escola e a aprendizagem dos alunos.

4. Métodos de investigação internacional e fontes de dados

Várias fontes de dados serviram de base à investigação internacional, incluindo os Inquéritos Prévios e Posteriores aos Professores; o Questionário do Quadro de Codificação dos Professores; os Questionários do Facilitador Local, do Representante Sindical Local e do Investigador Nacional; e dois Relatórios Nacionais.

Os Inquéritos Prévios e Posteriores aos Professores recolheram informações sobre as práticas de avaliação formativa, experiências de desenvolvimento profissional e dados demográficos dos professores, no início e no fim da sua participação no projeto T3LFA (ou seja, durante o Ano 2). Adaptámos o [Instrumento de Medição da Avaliação para a Aprendizagem](#) (Lysaght et al., 2017) para investigar a confiança dos professores em quatro estratégias-chave de avaliação formativa e práticas associadas, e a utilização que os professores faziam das mesmas, e adaptámos as seis características de aprendizagem e desenvolvimento profissional eficazes identificadas na nossa [Revisão da Literatura](#) (Campbell et al., 2022). Foram também recolhidos dados demográficos relativos às experiências profissionais e ao contexto dos professores. A taxa de resposta ao inquérito prévio foi de 99% (n=171) e a taxa de resposta ao inquérito posterior foi de 70% (n=121).

Perto do final do Ano 2, os professores foram convidados a preencher um **Questionário do Quadro de Codificação do Professor**, para mostrar uma ou duas práticas de avaliação formativa eficazes que apoiaram os seus alunos. Este questionário opcional de resposta aberta complementou o [Quadro de Investigação](#) original dos investigadores internacionais e foi intencionalmente alinhado com as quatro categorias de avaliação formativa baseadas na investigação dos Inquéritos Prévios e Posteriores aos Professores, mais uma categoria Outros; foram recebidas 113 respostas.



No final do Ano 2, foi pedido aos facilitadores locais que preenchessem o **Questionário do Facilitador Local** relativo aos desafios e apoios que sentiram durante os Círculos de Aprendizagem, as práticas de avaliação formativa eficazes que identificaram durante o projeto, e a forma como os Círculos de Aprendizagem apoiaram a liderança docente. Os representantes sindicais locais e os investigadores nacionais foram convidados a preencher os **Questionários do Representante Sindical Local e do Investigador Nacional**, relativos aos processos de aprendizagem profissional que apoiaram os professores, as práticas promissoras de avaliação formativa liderada pelo professor e as lições aprendidas, para servir de fundamentação à implementação bem sucedida de Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores. As taxas de resposta foram de 63% para os facilitadores locais (n=27), 59% para os representantes sindicais locais (n=10) e 100% para os investigadores nacionais (n=7).

Os investigadores nacionais¹ de cada país participante apresentaram dois **Relatórios Nacionais**, para fornecer dados para este relatório e resumir as respetivas experiências nacionais no projeto T3LFA. No início do projeto (Ano 1), cada investigador nacional preencheu a Parte 1 do Relatório Nacional: Perfil do país, para fornecer um perfil geral do contexto do sistema educativo do seu país, das políticas de avaliação e das práticas de avaliação formativa. No final do projeto (Ano 3), cada investigador nacional preencheu o Relatório Nacional Parte 2: Perfil Final do País, para identificar, codificar e descrever as práticas de avaliação formativa eficazes e as experiências de Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores associadas no seu país.

5. Conclusões

5.1 Experiências dos participantes relacionadas com as características de uma aprendizagem e desenvolvimento profissionais eficazes

Os professores relataram melhorias nas suas experiências de aprendizagem e desenvolvimento profissional através do projeto T3LFA.

5.1.1 Relacionadas com as prioridades identificadas pelos professores para o seu trabalho de apoiar as necessidades dos alunos, melhorar a aprendizagem dos alunos e melhorar os resultados relacionados dos alunos.

No Inquérito Posterior aos Professores, foram observados ganhos estatisticamente significativos na resposta dos professores relativa à medida em que o seu desenvolvimento profissional nos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores “estava ligado às minhas prioridades profissionais para apoiar a aprendizagem dos meus alunos”; esta foi também a resposta mais prevalente. Os professores declararam mais frequentemente querer melhorar os seus conhecimentos e práticas de avaliação formativa, utilizar a avaliação formativa para apoiar melhor os alunos e melhorar os resultados dos alunos através da avaliação formativa.

¹ Os relatórios nacionais foram redigidos pela Professora Dalila Andrade Oliveira para o Brasil, pelo Professor Claude Koutou para a Costa do Marfim, pelo Dr. Christopher Yaw Kwaah para o Gana, pelo Dr. Zuwati Hasim para a Malásia, pelo Professor Sun Kim para a Coreia do Sul, pelo Dr. Robbert Smit para a Suíça e pelas Dras. Eloísa Bordoli e Ana María Novo Borges para o Uruguai.



Os objetivos dos professores também incluíam aumentar o envolvimento e a capacidade de ação dos alunos na sua própria aprendizagem. Os facilitadores locais identificaram ainda que a maioria dos professores queria concentrar-se no desenvolvimento holístico dos conhecimentos, compreensão, competências e valores dos alunos, utilizando estratégias de avaliação diferenciadas consoante a diversidade e necessidades dos alunos e fornecendo feedback de qualidade para apoiar o progresso dos mesmos. Embora o foco prioritário fosse nos alunos, alguns professores também definiram objetivos para aumentar a colaboração com os colegas e melhorar a sua liderança docente.

5.1.2 Diferenciadas consoante os valores profissionais, experiências e trabalho dos professores nos seus contextos escolares e de sala de aula.

No Inquérito Posterior aos Professores, registou-se um aumento estatisticamente significativo na resposta à afirmação que o desenvolvimento profissional dos professores “foi diferenciado, para incluir a consideração das minhas experiências de aprendizagem e desenvolvimento profissional e do contexto em que estou a trabalhar” durante os Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores. Embora o projeto geral do T3LFA tenha sido semelhante em todos os países participantes, foi necessário fazer adaptações e ajustes aos diferentes contextos nacionais e locais. A diferenciação em termos das avaliações formativas específicas a serem implementadas e alvo de reflexão também foi importante relativamente aos contextos dos professores e às necessidades dos seus alunos. O reconhecimento da evolução das experiências dos professores e da mudança de atitudes e práticas em matéria de avaliação formativa exigiu uma diferenciação ao longo do tempo no âmbito do processo dos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores.

É de salientar que os resultados do Inquérito Prévio e Posterior aos Professores revelaram grandes variações nas experiências de desenvolvimento profissional dos professores. Por conseguinte, é importante que a diferenciação valorize as diferentes experiências, contextos e necessidades dos professores, assegurando simultaneamente a consistência de experiências de aprendizagem e desenvolvimento profissional de elevada qualidade para todos os participantes.

5.1.3 Foram fornecidos conteúdos de qualidade, úteis, baseados na investigação e na prática, e relevantes para as necessidades de desenvolvimento profissional identificadas.

No Inquérito Posterior aos Professores, a segunda resposta mais prevalecente foi que os professores sentiram um desenvolvimento profissional que “forneceu conteúdos úteis e relevantes ligados às minhas prioridades de desenvolvimento profissional”, e que isto aumentou a participação nos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores. Os facilitadores locais, os representantes sindicais locais e os investigadores nacionais comentaram favoravelmente sobre a importância e utilidade dos materiais disponibilizados para fundamentar os Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores. No entanto, foi necessário alcançar um equilíbrio cuidadoso, para disponibilizar conteúdos suficientes, relevantes e úteis e, simultaneamente, não disponibilizar demasiados conteúdos necessários nas atividades dos workshops. Por exemplo, por um lado, os facilitadores queriam mais materiais, para garantir uma compreensão

consistente da avaliação formativa para eles próprios e para os professores envolvidos. Por outro lado, os facilitadores estavam preocupados com o facto de que cobrir o conteúdo incluído no projeto T3LFA consumia muito tempo e limitava o tempo para os professores se envolverem em discussões mais abertas para partilharem as suas aprendizagens e lidarem com os desafios. Pode valer a pena considerar a diferenciação dos suportes de conteúdo para os facilitadores, particularmente relativamente ao conhecimento substantivo sobre a avaliação formativa eficaz e as práticas promissoras a ela associadas. Para o desenvolvimento futuro do projeto T3LFA, pode ser útil selecionar facilitadores que tenham, simultaneamente, experiência em facilitação e conhecimento de práticas de avaliação formativa.

5.1.4 Apoio à aprendizagem profissional ativa baseada em evidências, aos processos de investigação, à reflexão crítica e à aprendizagem profissional colaborativa, para valorizar e desenvolver a liderança docente e a capacidade de ação profissional dos professores.

No Inquérito Posterior aos Professores, os professores referiram um aumento na medida em que o seu desenvolvimento profissional “envolveu a investigação e a aprendizagem profissional em colaboração para desenvolver os meus conhecimentos profissionais” durante os Círculos de Aprendizagem liderada por Professores. Os professores referiram que a colaboração com os colegas do Círculo de Aprendizagem foi crucial para os ajudar a aprender e a implementar a avaliação formativa. Ao criar um espaço seguro e relações de confiança nos Círculos de Aprendizagem, o debate e o *feedback* entre os professores ajudaram-nos a desenvolver, aperfeiçoar e expandir as suas práticas de avaliação formativa. Os professores também partilharam e abordaram desafios, com uma combinação de apoio emocional e sugestões práticas, para beneficiar a participação dos professores e as suas práticas em sala de aula.

Foram identificados dois desafios principais relacionados com a colaboração. Em primeiro lugar, os facilitadores tiveram de considerar a melhor forma de assegurar a colaboração profissional e a confiança quando os professores participantes tinham opiniões divergentes sobre a avaliação formativa. Em segundo lugar, assegurar e manter a colaboração dos professores em contextos geográficos diferentes pode ser um desafio em alguns países. Alguns facilitadores utilizaram atividades de colaboração *online*, e foi sugerido que o desenvolvimento futuro de plataformas de colaboração virtual e de ferramentas digitais seria benéfico. No entanto, nem todos os professores tinham acesso à tecnologia ou a ligações fiáveis à Internet. Além disso, embora a utilização da colaboração online tenha sido apoiada, os participantes apreciaram a colaboração presencial, para reforçar a confiança, as relações profissionais mutuamente benéficas e a aprendizagem partilhada.

5.1.5 Exigiu a disponibilização adequada de financiamento, tempo e recursos especializados.

Foram considerados úteis os recursos especializados sob a forma de materiais que servem de base ao modelo e processos de desenvolvimento profissional dos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores, o [Quadro de Investigação](#) internacional e a [Revisão da Literatura](#) da equipa de investigação internacional sobre aprendizagem e desenvolvimento profissional eficazes e avaliação formativa. Também houve interesse em expandir a disponibilidade de plataformas online e ferramentas digitais para apoiar o projeto T3LFA.



O papel dos facilitadores locais foi considerado vital. Os representantes sindicais locais e os investigadores nacionais observaram que os facilitadores forneciam orientação e apoio essenciais para todas as atividades dos Círculos de Aprendizagem, promovendo a aprendizagem e a reflexão dos professores; desenvolvendo a compreensão dos professores sobre as ligações entre o ensino, a avaliação e a aprendizagem dos alunos; e fazendo dos alunos o ponto de partida para a aprendizagem profissional. O importante papel do modelo internacional de desenvolvimento profissional, dos materiais e da formação de facilitadores locais pela HertsCam foi fundamental para apoiar os facilitadores locais. Os facilitadores sugeriram que seria útil uma aprendizagem profissional mais aprofundada e contínua para si próprios, por exemplo, mentoria e feedback, e para o seu trabalho, por exemplo, formação em competências culturais.

O projeto T3LFA financiou diretamente o tempo dedicado para os professores participarem neste desenvolvimento profissional. Os professores apreciaram o tempo para a sua aprendizagem e desenvolvimento profissional. Para além de desenvolverem a sua liderança docente e a compreensão e utilização de avaliações formativas, o tempo fora da sala de aula e em workshops de colaboração ajudou os professores a partilhar e a abordar desafios ligados à implementação de avaliações formativas nas suas salas de aula.

5.1.6 Exigiu que o sistema, a escola e a liderança docente desse prioridade e apoiasse a importância da aprendizagem e do desenvolvimento profissional.

Ao nível sistémico, o papel da liderança sindical foi importante. A Education International liderou o projeto T3LFA global, com financiamento e apoio da Jacobs Foundation, e com a colaboração de representantes sindicais locais, facilitadores internacionais e locais, investigadores internacionais e nacionais, professores e governos. A nível nacional e local, os facilitadores locais apreciaram o apoio dos seus representantes sindicais locais nas atividades dos Círculos de Aprendizagem.

No entanto, é preocupante, tal como expresso no Inquérito Posterior aos Professores, uma ligeira diminuição das classificações relativas ao facto de o desenvolvimento profissional dos participantes “ter sido apoiado pelos diretores das escolas”, o que indica que, embora este processo seja liderado pelos professores, também é importante ter em atenção o envolvimento positivo dos diretores formais da educação. É importante envolver e educar os dirigentes escolares formais sobre os conceitos, práticas e benefícios da avaliação formativa e sobre a forma como podem ser integrados nos contextos nacionais e locais de avaliação da educação.

De forma encorajadora, os participantes identificaram o crescimento e os benefícios da liderança docente. Ao nível da sala de aula, a liderança docente incluía a partilha ativa da aprendizagem e das experiências de avaliação formativa com os colegas, a modelação da utilização da avaliação formativa para os colegas, a mentoria a colegas com menos experiência em avaliação formativa e o envolvimento em projetos conjuntos centrados na avaliação formativa com os colegas. A liderança de alguns professores também se estendeu ao nível escolar, com os professores participantes a defenderem a utilização da avaliação formativa para orientar os objetivos e as decisões da escola. Os professores também contactaram os professores participantes fora do seu contexto escolar para aprofundar a sua aprendizagem e prática da avaliação formativa entre as sessões do Círculo de Aprendizagem. Através do

crescimento das competências e ações de liderança docente, alguns professores alargaram essas competências a áreas para além da avaliação formativa, liderando a mudança na sua escola, distrito e comunidade em geral.

5.2 Utilização de práticas de avaliação formativa pelos participantes

Os professores referiram um aumento da sua confiança e da sua integração da avaliação formativa na prática.

5.2.1 Intenções de aprendizagem e critérios de sucesso

No Inquérito Posterior, os professores relataram um aumento da confiança e da integração das cinco práticas de Intenções de Aprendizagem e Sucesso², em comparação com o início do projeto T3LFA. Os ganhos nas classificações globais tanto da confiança dos professores como da sua integração na prática foram estatisticamente significativos. Os professores ganharam mais confiança na definição dos objetivos de aprendizagem utilizando palavras que enfatizem o conhecimento, as competências, os conceitos e/ou as atitudes e recordando aos alunos as ligações entre o que estão a aprender e os objetivos gerais de aprendizagem. Os professores relataram os níveis mais elevados de integração relativamente à utilização de uma linguagem acessível às crianças para partilhar os objetivos de aprendizagem com os alunos, tanto no inquérito prévio como no inquérito posterior. Os maiores aumentos de integração foram associados à diferenciação e à partilha de critérios de sucesso relacionados com os objetivos de aprendizagem com os alunos e ao facto de os alunos demonstrarem que estão a utilizar os objetivos de aprendizagem e/ou os critérios de sucesso enquanto trabalham. A Tabela 1 apresenta exemplos de práticas de avaliação formativa dos professores e benefícios identificados.

Tabela 1

Práticas Promissoras de Avaliação Formativa: Intenções de Aprendizagem e Critérios de Sucesso

Intenções de Aprendizagem e Critérios de Sucesso Os professores comunicam os conhecimentos, as competências e os conceitos que os alunos têm de aprender e a forma como os alunos demonstrarão a sua aprendizagem.			
Práticas Promissoras de Avaliação Formativa	Benefícios Observados para os Alunos	Benefícios Observados para os Professores	Países que Declararam Utilizar a Prática
Guias de comportamento de observação e listas de verificação	Os critérios de sucesso eram visíveis para os alunos	Maior fiabilidade da avaliação	Brasil, Gana, Coreia do Sul

² Os objetivos de aprendizagem são enunciados utilizando palavras que realçam os conhecimentos, as competências, os conceitos e/ou as atitudes; os alunos são recordados das ligações entre o que estão a aprender e os objetivos gerais da aprendizagem; é utilizada uma linguagem acessível às crianças para partilhar os objetivos de aprendizagem com os alunos; os critérios de sucesso relacionados com os objetivos de aprendizagem são diferenciados e partilhados com os alunos; os alunos demonstram que estão a utilizar os objetivos de aprendizagem e/ou os critérios de sucesso enquanto trabalham.



Cartões de saída e de entrada	Acelerou a aprendizagem dos alunos; os alunos praticaram a autoavaliação; melhorou a metacognição; tornou visível o progresso dos alunos numa aula; aumentou o envolvimento nos processos de escrita; aumentou a confiança e a motivação para aprender; os alunos interiorizaram as questões orientadoras fundamentais	Ajudou os professores a monitorizar a compreensão dos alunos e a atingir os objetivos de aprendizagem; proporcionou um método de avaliação eficaz; forneceu feedback ao professor; orientou o ensino e a aprendizagem	Malásia, Coreia do Sul
Grelhas de avaliação analíticas diferenciadas	A autoavaliação foi mais fácil para os alunos e adaptada às suas necessidades	Facilitou o autofeedback eficiente e atempado dos alunos e o feedback dos pares	Coreia do Sul, Suíça
Coconstrução da grelha de avaliação com os alunos	Melhoria da compreensão dos critérios de sucesso por parte dos alunos; facilitação da autorreflexão dos alunos	Forneceu aos alunos ferramentas de autoavaliação e de avaliação pelos pares, ajudando os professores a facilitar a autoavaliação e a avaliação pelos pares; ajudou os professores a envolver a voz dos alunos na avaliação	Uruguai

5.2.2 Fazer Perguntas e Debater em Sala de Aula

No Inquérito Posterior, os professores relataram uma maior confiança e uma maior integração das cinco práticas de Fazer Perguntas e Debater em Sala de Aula³ no final do projeto T3LFA, em comparação com o início. Os ganhos nas classificações globais tanto da confiança dos professores como da sua integração na prática foram estatisticamente significativos. Os professores relataram o maior aumento de confiança na utilização das respostas incorretas dos alunos para orientar o ensino e a aprendizagem. Esta prática foi classificada como a área de maior confiança. De forma semelhante, a utilização das respostas incorretas dos alunos foi também uma área de crescimento na prática, tornando-se a mais integrada na prática no final do projeto. A área que registou o maior aumento de integração na prática foi a de permitir que os alunos partilhassem as suas perguntas durante uma aula. As práticas promissoras que utilizam as perguntas e a discussão em sala de aula identificadas pelos professores são apresentadas na Tabela 2.

³ A avaliação é utilizada para facilitar as discussões em sala de aula; as perguntas são utilizadas para obter os conhecimentos prévios dos alunos sobre um tópico; os alunos podem partilhar as suas perguntas durante uma aula; as respostas incorretas dos alunos são utilizadas para orientar o ensino e a aprendizagem; os alunos podem explicar aos outros o que estão a aprender.



Tabela 2

Práticas Promissoras de Avaliação Formativa: Questioning and Classroom Discussion

Fazer Perguntas e Debater em Sala de Aula Os professores facilitam as perguntas e o debate em sala de aula para aprofundar a aprendizagem dos alunos e dar feedback imediato para os passos seguintes.			
Práticas Promissoras de Avaliação Formativa	Benefícios Observados para os Alunos	Benefícios Observados para os Professores	Países que Declararam Utilizar a Prática
Pensar-emparelhar-partilhar	Fomentou um maior apreço pela aprendizagem que os seus pares podem apoiar; maior interesse pelos temas das aulas; reflexão mais profunda sobre as intenções de aprendizagem; ambiente de ensino mais democrático	Apoiou conhecimentos valiosos para melhorar o ensino e a aprendizagem	Gana, Uruguai
Conferências individuais com os alunos antes das reuniões com os pais	Os alunos negociaram interpretações das evidências de avaliação dos professores; reforçaram a autoadvocacia e o profissionalismo; receberam feedback mais individualizado e perguntas adaptadas	Ajudou os professores a avaliarem a compreensão dos alunos; reforçou a confiança dos alunos	Gana, Coreia do Sul, Suíça
Gráficos Know Wonder Learn (KWL)	Apoio à indagação por parte dos alunos; aumento da curiosidade e do envolvimento	Tornou visíveis os conhecimentos prévios dos alunos; catalisou debates ricos; gerou perguntas dos alunos para orientar o apoio do professor	Coreia do Sul, Uruguai
Círculos de debate com perguntas orientadas sobre livros ou temas	Aumentou o interesse pela leitura e pelos temas da aula; a aprendizagem e os progressos foram tornados visíveis; aumentou a confiança e a autoestima; promoveu a participação dos alunos	Facilitou as discussões na aula	Brasil, Uruguai
Discussões de aula sobre as leituras	Aumento da capacidade de argumentação dos alunos	Melhorou e tornou mais visíveis as capacidades de raciocínio e de pensamento de ordem superior dos alunos	Brasil

5.2.3 Feedback

No Inquérito Posterior, os professores relataram uma maior confiança e uma maior integração na prática da sala de aula das cinco práticas de *feedback*⁴ no final do projeto T3LFA, em comparação com o início. Os ganhos nas classificações globais tanto da confiança dos professores como da sua integração na prática foram estatisticamente significativos. Nos

Inquéritos aos Professores, tanto no Prévio como no Posterior, os professores estavam mais confiantes na utilização de técnicas de avaliação durante as aulas para os ajudar a determinar até que ponto os alunos compreendem o que está a ser ensinado, e estas foram as práticas mais incorporadas. Nomeadamente, os professores ganharam mais confiança na utilização de informações de diagnóstico a partir de testes padronizados para identificar pontos fortes e necessidades, e esta foi uma área de crescimento da integração na prática. Outras áreas de maior aumento de confiança foram o ensino e a aprendizagem e a possibilidade de os alunos explicarem aos outros o que estão a aprender, bem como a integração de práticas que envolvem os alunos no fornecimento de informações sobre a sua aprendizagem. A Tabela 3 apresenta exemplos de práticas promissoras para a utilização do feedback pelos professores.

Tabela 3

Práticas Promissoras de Avaliação Formativa: Feedback

Feedback Os professores dão feedback contínuo para fechar a distância entre o ponto em que o aluno se encontra e os seus objetivos de aprendizagem.			
Práticas Promissoras de Avaliação Formativa	Benefícios Observados para os Alunos	Benefícios Observados para os Professores	Países que Declararam Utilizar a Prática
Feedback colaborativo / diálogos de aprendizagem contínuos: os professores cultivam diálogos contínuos sobre a aprendizagem, encorajando as perguntas e o <i>autofeedback</i> e o <i>feedback</i> dos pares	Os alunos viram a aprendizagem como um processo de colaboração; maior envolvimento na aprendizagem; estimulação de um processamento cognitivo mais profundo; contribuição para uma cultura de apoio e colaboração na sala de aula	Feedback eficiente e atempado; observação e participação em diálogos orientados para o ensino; aumento das oportunidades para os professores colocarem questões que provocassem uma avaliação orientada para o aluno	Malásia, Coreia do Sul, Suíça, Uruguai
O professor dá um <i>feedback</i> descritivo	Ajudou a tornar a aprendizagem e os progressos dos alunos visíveis para os alunos; destacou as intenções de aprendizagem	Ajudou a tornar a aprendizagem e os progressos dos alunos visíveis para os professores	Brasil, Costa do Marfim, Malásia

⁴ O *feedback* dado aos alunos está relacionado com o(s) objetivo(s) de aprendizagem original(is) e com os critérios de sucesso; as técnicas de avaliação são utilizadas durante as aulas para ajudar o professor a determinar até que ponto os alunos compreendem o que está a ser ensinado; a informação de diagnóstico a partir de testes padronizados é utilizada para identificar os pontos fortes e as necessidades do ensino e da aprendizagem; os alunos são envolvidos no fornecimento de informações sobre a sua aprendizagem; os alunos podem explicar aos outros o que estão a aprender.



Tecnologias de apoio ao feedback (por exemplo, Teams, WhatsApp, Google Classroom)	Os alunos receberam feedback num novo suporte; maior acesso a feedback e apoio de professores e colegas; ferramentas de autodocumentação para os alunos promoverem a avaliação pelos pares e a autoavaliação (por exemplo, tabelas em Excel ou Microsoft Word); os alunos forneceram feedback e relatórios mais precisos sobre os seus progressos aos pais; melhoria da aprendizagem autorregulada	Os professores podiam partilhar recursos com os alunos, especialmente quando os recursos físicos eram limitados; maior visibilidade para os pais do trabalho e feedback dos alunos; catalisação da comunicação entre professores e pais; apoio à documentação dos professores sobre a aprendizagem dos alunos (por exemplo, tabelas em Excel, relatórios no Canva)	Brasil, Coreia do Sul, Suíça
Tempo para revisão/reescrita: tempo dedicado para que os alunos revejam o trabalho com base no feedback do professor, dos colegas ou de si próprios	Maior sentido de autonomia; maior capacidade de pensamento crítico e de competências de autoavaliação	Tornou os processos de aprendizagem e os progressos dos alunos visíveis para os professores	Uruguai

5.2.4 Autoavaliação e avaliação pelos pares

No Inquérito Posterior, os professores relataram uma maior confiança e uma maior integração na prática da sala de aula das cinco práticas identificadas de autoavaliação e avaliação pelos pares⁵ no final do projeto T3LFA, em comparação com o início. Os ganhos nas classificações globais tanto da confiança dos professores como da sua integração na prática foram estatisticamente significativos. No final do projeto, os professores estavam mais confiantes em encorajar os alunos a utilizar uma série de técnicas de avaliação para rever o seu próprio trabalho, e a prática mais integrada foi encorajar os alunos a registar o seu progresso. Os maiores ganhos em termos de confiança e de integração na prática foram em dar aos alunos a oportunidade de indicar o grau de dificuldade que previam para a aprendizagem no início de uma aula ou atividade e incentivar os alunos a registar os seus progressos. Embora a autoavaliação e a avaliação pelos pares fossem as práticas com as classificações mais baixas de confiança e integração no início do projeto, curiosamente, estas práticas foram as mais frequentemente dadas como exemplo para o quadro de codificação do professor desenvolvido para descrever as práticas promissoras dos professores desenvolvidas durante o projeto T3LFA (ver Tabela 4).

⁵ Os alunos têm a oportunidade de indicar, no início de uma aula ou atividade, o grau de dificuldade que preveem para a aprendizagem; os alunos são encorajados a registar os seus progressos; os alunos são encorajados a utilizar uma série de técnicas de avaliação para rever o seu próprio trabalho; é mantido um registo visual dos progressos dos alunos para acompanhar e celebrar a sua aprendizagem e mostrar as áreas de/para desenvolvimento; é reservado tempo durante as reuniões de pais/ encarregados de educação com os professores para que os alunos participem, comunicando alguns aspetos da sua aprendizagem.

Tabela 4

Práticas Promissoras de Avaliação Formativa: Autoavaliação e Avaliação pelos Pares

Autoavaliação e Avaliação pelos Pares Os professores fomentam a autoavaliação dos alunos e a avaliação pelos pares para promover a aprendizagem em comunidade, a apropriação da aprendizagem pelos alunos e a capacidade de ação do aluno.			
Práticas Promissoras de Avaliação Formativa	Benefícios Observados para os Alunos	Benefícios Observados para os Professores	Países que Declararam Utilizar a Prática
Correções coletivas: os alunos partilham a sua escrita ou leem para a turma e para os colegas, e o professor dá feedback ou faz perguntas	Ativar a voz dos alunos; aumento do envolvimento e da participação; melhoria do desempenho de leitura e escrita; aumento da colocação de perguntas por parte dos alunos, conduzindo a esclarecimentos e à consolidação; melhoria das competências de comunicação e de pensamento crítico; os alunos podiam fazer correções imediatamente; incentivo da aprendizagem colaborativa; melhoria das competências de escuta e de compreensão	Redução da responsabilidade do professor nos processos de avaliação e aprendizagem; o professor (e os pares) podiam dar feedback e intervir imediatamente	Brasil, Gana, Malásia, Uruguai
Diários de autorreflexão contínua	Os alunos utilizaram cadernos de apontamentos para documentar/acompanhar a sua aprendizagem sobre conceitos fundamentais ao longo do tempo; permitiu que os alunos produzissem e partilhassem perguntas entre si e discutissem as respostas	Fornecer registos de aprendizagem que os professores podiam utilizar para gerar feedback formativo	Brasil, Coreia do Sul, Suíça
Avaliação por pares orientada para o processo: os alunos corrigem ou analisam o trabalho uns dos outros e discutem o seu processo/abordagem utilizando critérios	Maior capacidade para articular o seu pensamento; melhor desempenho nas tarefas de aprendizagem; comunicação aperfeiçoada; compreensão esclarecida; metacognição melhorada; raciocínio lógico melhorado	Tornou visíveis os processos de raciocínio e de aprendizagem dos alunos para apoiar as intervenções dos professores	Brasil, Costa do Marfim, Gana, Coreia do Sul, Uruguai
Desenvolver em conjunto com os alunos esquemas de classificação ou grelhas para a autoavaliação e a avaliação pelos pares	Melhoria dos resultados; maior conforto com a avaliação e a reflexão sobre a sua própria aprendizagem; os alunos refletiram mais profundamente sobre as intenções de aprendizagem e os critérios de sucesso; maior participação e compreensão do que precisam de fazer; os alunos forneceram feedback específico	Ativação de múltiplas fontes de feedback para os alunos, reduzindo a sua dependência do feedback do professor	Gana, Coreia do Sul, Suíça, Uruguai

Incentivar a autoavaliação explícita dos alunos utilizando critérios de aprendizagem	Os alunos viram os seus erros e progressos; maior apropriação do processo de aprendizagem; os alunos refletiram sobre o seu comportamento e conduta nas escolas	Promoveu mais feedback na sala de aula	Brasil, Uruguai
Indicadores visuais para sinalizar a avaliação da compreensão (por exemplo, cartão de semáforo, copos coloridos)	Melhoria do pensamento crítico; autoavaliação mais sofisticada	Ajudou os professores a identificar atempadamente os alunos que necessitavam de assistência; os alunos apropriaram-se da sua aprendizagem e tornaram-se mais autónomos, reduzindo a dependência do professor	Coreia do Sul, Uruguai

5.2.5 Tecnologia Digital na Avaliação Formativa

Os resultados do projeto T3LFA indicam que uma avaliação formativa sólida pode ser implementada em salas de aula com ou sem tecnologia digital. No Inquérito Posterior aos Professores, mais de 40% dos professores não tinham acesso a WiFi ou a dispositivos. Em contrapartida, pouco menos de 20% dos professores dispunham de WiFi consistente e cada aluno tinha acesso individual a um dispositivo. Os professores utilizaram todos os recursos disponíveis para apoiar práticas de avaliação formativa eficazes. Quando disponível, o feedback do professor baseado em tecnologia apoiou a documentação da aprendizagem dos alunos ao longo do tempo, ajudou os professores a partilhar recursos de aprendizagem digitais relevantes com os alunos, promoveu uma melhor autoavaliação dos alunos e facilitou a comunicação sobre os progressos da aprendizagem entre professores, alunos e pais/cuidadores. A tecnologia pode ser um complemento útil para melhorar a prática da avaliação formativa na sala de aula, embora não seja um requisito essencial. O elemento-chave é a prática da avaliação formativa e não a tecnologia específica.

6. Principais Lições e Recomendações do Projeto de Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores

Com base na nossa investigação internacional, que envolveu a recolha de dados junto dos participantes no projeto em sete países, há provas claras e convincentes de que o projeto T3LFA tem sido muito bem-sucedido no apoio e na melhoria da aprendizagem profissional dos professores e no desenvolvimento da liderança docente, bem como na melhoria da confiança dos professores e na utilização de práticas promissoras de avaliação formativa. Foram identificados benefícios consideráveis tanto para os professores como para os alunos. Adicionalmente, os benefícios para o envolvimento dos facilitadores locais e dos representantes sindicais também foram importantes. Para além disso, as melhorias no feedback beneficiaram a comunicação sobre a aprendizagem dos alunos com e para os pais/cuidadores e os líderes educativos.



A seleção de sete países, abrangendo quatro continentes, resultou num vasto leque de experiências para os professores nos seus variados contextos de sala de aula, escola, educação e comunidade. É notável o facto de a abordagem T3LFA poder ser devidamente adaptada e diferenciada para desenvolver e implementar eficazmente práticas de avaliação formativa promissoras dentro e através deste leque de contextos nacionais e locais e para as necessidades dos professores e dos alunos. Duas lições fundamentais são:

- 1. O processo dos Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores teve um grande impacto, com ganhos na confiança dos professores participantes na avaliação formativa e na integração da mesma; e**
- 2. A necessidade e a importância de apoiar uma maior implementação do projeto Círculos de Aprendizagem Liderada por Professores dentro de e entre sistemas educativos.**

As principais lições do projeto T3LFA em matéria de aprendizagem e desenvolvimento profissional são a importância de:

- **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento profissional orientados para os professores e para os alunos:** Uma lição importante é o valor do apoio aos professores na identificação e concentração em objetivos ligados às necessidades dos seus alunos e às necessidades de aprendizagem profissional dos próprios professores. Estes duplos objetivos podem melhorar tanto a capacidade de ação dos alunos como a liderança docente.
- **Diferenciação:** A diferenciação dos contextos e experiências profissionais dos professores, bem como dos seus objetivos e abordagens em matéria de avaliação formativa é importante, incluindo uma maior diferenciação com experiências que mudam ao longo do tempo.
- **Conteúdo de qualidade, prático e relevante:** O conteúdo de qualidade, prático e relevante é importante, especialmente para a compreensão substantiva da avaliação formativa. No entanto, a qualidade do conteúdo deve ser equilibrada com a quantidade e diferenciada, para ser relevante e prática.
- **Processos ativos e colaborativos de aprendizagem profissional:** A aprendizagem profissional colaborativa é poderosa e valorizada. O apoio à colaboração para além dos Círculos e entre contextos geográficos é importante e requer atenção à disponibilidade de atividades online e presenciais.
- **Recursos adequados:** O financiamento para apoiar o acesso a recursos especializados, incluindo facilitadores, e o tempo para o desenvolvimento profissional foram fundamentais para o sucesso do projeto T3LFA.
- **Apoios da liderança:** A liderança sistémica, incluindo sindicatos de professores, ao liderar, colaborar e apoiar o desenvolvimento profissional dos professores, a liderança docente e a utilização de práticas de avaliação formativa, é importante e útil. O crescimento da liderança docente, e da confiança, competências e práticas dos professores é benéfico, com impactos dentro e fora das suas escolas. Também é importante envolver e educar os líderes escolares formais sobre a importância do desenvolvimento profissional e da liderança docente e os benefícios da avaliação formativa.



As principais lições relativas a práticas promissoras para a utilização da avaliação formativa são as seguintes:

- ***A avaliação formativa envolve um conjunto de práticas altamente interligadas:***
Integrar avaliação formativa envolve a implementação de múltiplas estratégias de avaliação, todas com o objetivo de apoiar a aprendizagem dos alunos. Embora tenhamos relatado as práticas promissoras sob a sua categoria principal de avaliação formativa, a maioria das práticas reflete várias categorias, realçando a natureza interrelacionada e complementar das práticas de avaliação formativa. O cerne do processo de avaliação formativa - ou seja, professores e alunos a interpretar e utilizar evidências da aprendizagem dos alunos para orientar e promover a aprendizagem - pode ser acedido e incentivado de várias formas.
- ***As práticas de avaliação formativa são adaptadas aos contextos e sistemas de avaliação locais:***
Existem várias formas de facilitar a avaliação formativa em todos os níveis de ensino, currículos e sistemas educativos. No entanto, a forma como os professores praticam a avaliação formativa varia provavelmente em resposta a fatores contextuais locais. Os países que participaram neste projeto refletiam um vasto leque de culturas de avaliação, incluindo os que têm uma forte cultura de testes de altas consequências. A avaliação formativa pode funcionar numa variedade de culturas de avaliação, mesmo que práticas específicas sejam operacionalizadas de forma diferente nesses contextos.
- ***A avaliação formativa pode ocorrer numa série de contextos de ensino, independentemente do acesso à tecnologia:***
Os professores relataram o desenvolvimento de práticas de avaliação formativa promissoras com ou sem a utilização de tecnologia. Quando os alunos tinham acesso consistente a dispositivos e a ligações fiáveis à Internet, as salas de aula virtuais, as unidades partilhadas e as ferramentas online proporcionavam um ambiente adicional para facilitar as práticas, mas os professores cujas turmas tinham acesso limitado ou inexistente a dispositivos ou à Internet referiram práticas de avaliação formativa semelhantes. A tecnologia pode melhorar a avaliação formativa nas salas de aula, mas não é um requisito essencial para a implementação de práticas promissoras.
- ***A avaliação formativa tem de ser intencionalmente integrada nas práticas pedagógicas dos professores nas suas salas de aula:***
Nalguns casos, as estratégias dos professores não integravam ou maximizavam o potencial da avaliação formativa para beneficiar ainda mais a aprendizagem dos alunos. Por exemplo, os professores partilharam exemplos de utilização de trabalho de grupo ou de estratégias de apoio pedagógico, mas não utilizaram explicitamente práticas de avaliação formativa para apoiar a sua aprendizagem. Embora o trabalho de grupo e o apoio pedagógico sejam estratégias pedagógicas valiosas, é importante que os professores integrem intencionalmente práticas de avaliação formativa para maximizar os benefícios do ensino e da aprendizagem.



7. Observações finais

A nível mundial, a educação enfrenta dois desafios prementes: em primeiro lugar, uma crise na profissão docente, que se manifesta na diminuição do número de pessoas que entram na profissão docente, no aumento da rotatividade e nas preocupações com as condições de trabalho e o bem-estar (Nações Unidas, 2024); e, em segundo lugar, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de elevada qualidade, que apoie a sua aprendizagem e resolva as desigualdades nas experiências e nos resultados, especialmente na sequência dos impactos contínuos das perturbações educativas durante a pandemia de COVID-19. Embora seja necessária uma série de ações para enfrentar estes desafios, a aprendizagem e o desenvolvimento profissional eficaz para os professores e uma avaliação formativa eficaz, com feedback útil e atempado, para os alunos são duas das estratégias educativas de maior impacto. O projeto T3LFA abordou e apoiou diretamente estas estratégias duplas para apoiar a mudança educativa em grande escala em sete países - Brasil, Costa do Marfim, Gana, Malásia, Coreia do Sul, Suíça e Uruguai - abrangendo quatro continentes. Os resultados do estudo de investigação internacional e os relatórios nacionais que o acompanham fornecem evidências urgentes e necessárias para o desenvolvimento e a implementação de práticas de avaliação formativa lideradas por professores e centradas no aluno, com benefícios para o trabalho dos professores e para a aprendizagem dos alunos.



Referências

- Campbell, C., DeLuca, C., & LaPointe-McEwan, D. (2022). *Teacher-led Learning Circles: Developing teacher leadership and teaching practice for the use of formative assessment to improve students' learning*. Education International. <https://www.ei-ie.org/en/item/27004:teacher-led-learning-circles-developing-teacher-leadership-and-teaching-practice-for-the-use-of-formative-assessment-to-improve-students-learning>
- Frost, D. (2019). Teacher leadership and professionalism. *Oxford Research Encyclopedias: Education*. Oxford: Oxford University Press. DOI: <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190264093.013.778>
- LaPointe-McEwan, D., Campbell, C., & DeLuca, C. (2022). *Teacher-led Learning Circles: Research framework*. Education International. <https://www.ei-ie.org/en/item/27001:teacher-led-learning-circles-project-research-framework>
- Lysgaht, Z., O'Leary, M., & Ludlow, L. (2019). *An instrument for measuring assessment for learning (AfL) in the classroom*. <https://researchoutreach.org/wp-content/uploads/2021/12/Michael-OLeary.pdf>
- Nguyen, D., Harris, A., & Ng, D. (2019). A review of the empirical research on teacher leadership (2003–2017). *Journal of Educational Administration*, 58(1), 60-80.
- United Nations. (2024). *United Nations' Secretary General's High-Level Panel on the Teaching Profession*. <https://www.un.org/sustainabledevelopment/blog/2024/02/teaching-profession-recommendationsteaching-profession-recommendations/#>



Círculos de aprendizagem
conduzidos pelo professor
para avaliação formativa
Educação internacional

RESUMO EXECUTIVO



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Head office

15 Boulevard Bischoffsheim
1000 Brussels, Belgium
Tel +32-2 224 0611
headoffice@ei-ie.org

www.ei-ie.org
[#unite4ed](https://twitter.com/unite4ed)

Education International represents organisations of teachers and other education employees across the globe. It is the world's largest federation of unions and associations, representing thirty million education employees in about four hundred organisations in one hundred and seventy countries and territories, across the globe. Education International unites teachers and education employees.

Published by Education International - Sept. 2024



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.
(CC BY-NC-SA 4.0)